

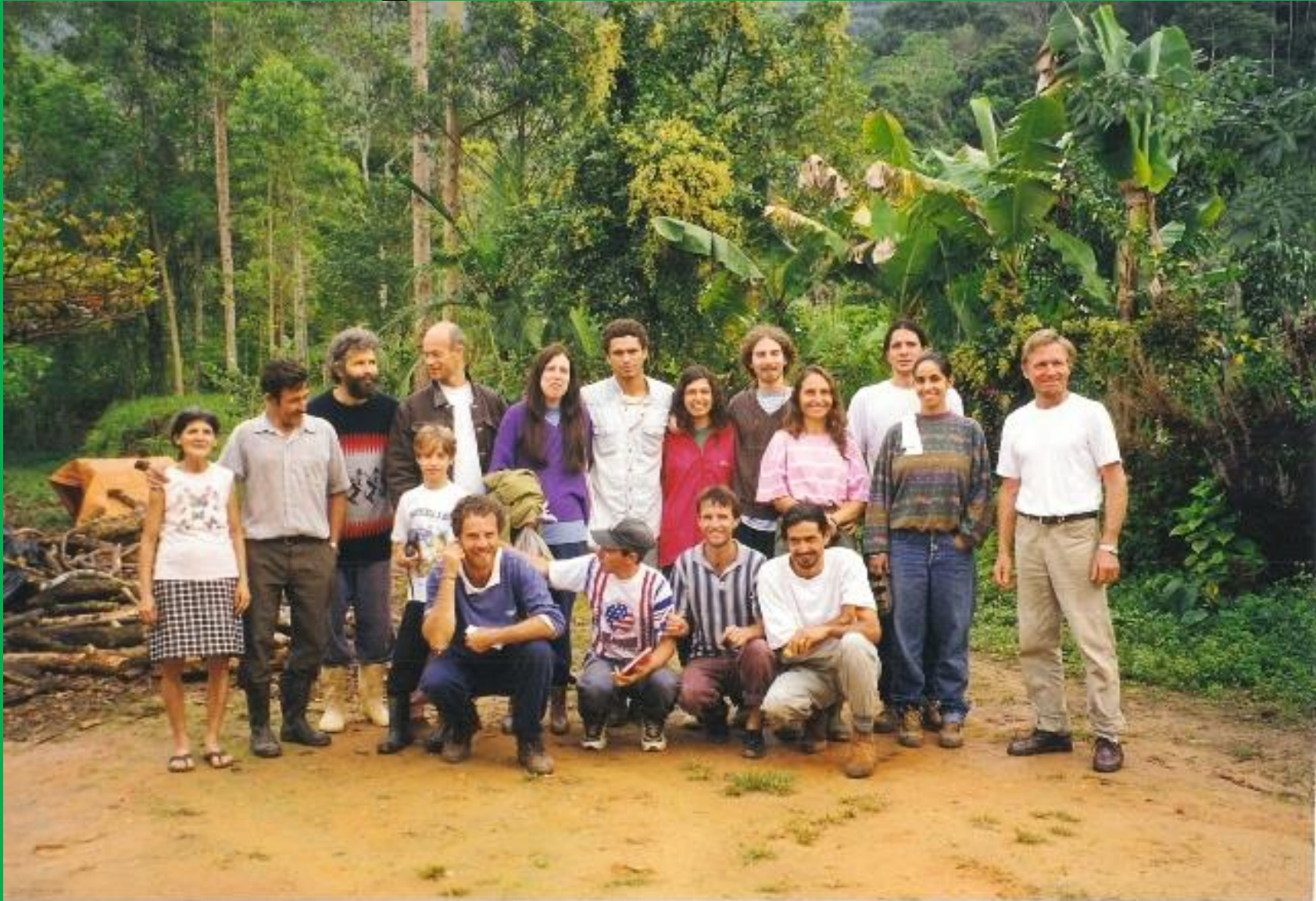
MST E COOPERAFLORESTA



Levando de volta aos campos as
gentes e a natureza com seus
sagrados processos orgânicos



Agradecemos a
Ernst Götsch pela práxis e ensinamentos
que deram grande sentido à nossas vidas



**Agradecemos aos Nossos Antepassados dos quais
herdamos:
Imensa Biodiversidade**



Terra Fértil



Terra Preta do Índio in Brazil

• TP Sites



*"Quando a Floresta está nua, desprotegida,
Mofokari, o ente solar, queima os igarapés e os rios.*

*Ele os seca com sua língua de fogo
e engole seus peixes.*

*E quando seus pés se aproximam do chão da floresta,
ele endurece e fica ardendo.*

Nada mais pode brotar nele.

Não tem mais raízes e sementes na umidade do solo.

As águas fogem para muito longe.

*Então, o vento que as seguia e nos refrescava como um abano
se esconde também.*

Um calor escaldante paira em todos os lugares.

*As folhas e flores que ainda estão no chão ressecam e
encolhem. Todas as minhocas da terra morrem.*

O perfume da floresta queima e desaparece.

Nada mais cresce.

A fertilidade da floresta vai para outras terras"

(sabedoria ancestral indígena sobre a floresta e o clima,
sabidamente expressa por Davi Kopenawa no prefácio do livro
Urihi, a Terra-Floresta Yanomami)

Pelos que vivem, se
comportam e constroem
uma ética e uma práxis que
reconhece que a Terra e o
universo são orgânicos.

A Terra não nos pertence, Ser
e se comportar como **Sem**
Terra é uma questão de
consciência

Cooperafloresta









15/12/2011







Comercialização de toda a produção:

- PAA
- PNAE
- Feiras agroecológicas de Curitiba
- Circuito de Comercialização da Rede Ecológica de Agroecologia
- Pequeno varejo de Curitiba
- Pequeno varejo de outros estados







Construção de compromissos com uma sociedade baseada na cooperação entre seres humanos e natureza.

Inversão nas relações com os órgãos ambientais, de antagonismo para parceria



**Mais de 30 pesquisadores fazendo pesquisas
diversas na Cooperafloresta apenas nos anos de
2012 e 2013**



MST E COOPERAFLORESTA



Agroflorestas planejadas organismos com diferentes funções como:

- Hortas
- Lavouras
- Pomares
- Criação de animais
- Em todos os casos simultâneas a produção de madeira





Colunas1	Colunas2	Colunas3	Colunas4	Colunas5	Colunas6	Colunas7	Colunas8	Colunas9
Censo Agropecuário 2006	Estabelecimentos	%	Área Total (ha)	%	Faturamento (R\$)	%	Área com lavouras e pastagens (há)	R\$/há
Agricultura Familiar	3.263.868	82,71%	70.346.453	22,93%	41.322.443.000	33,92%	53.700.000	769,505456
Não Familiar	682.408	17,29%	236.501.152	77,07%	80.510.693.000	66,08%	132.440.645	607,900187
Total	3.946.276		306.847.605		121.833.136.000			

Cultivando Agroflorestas com
foco na produção de hortaliças
as famílias assentadas
chegaram a faturar

R\$ 5mil em 500 m² em 4
meses.

Equivalente a R\$ 100 mil /há
em 4 meses

















32ª Bienal de São Paulo
INCERTEZA VIVA
entrada gratuita

PRODUÇÃO AGROFLORESTAL

Assentamento Mario Lago • Ribeirão Preto



cestasagrofloretais@gmail.com

Realização:



Apoio:

Parceiros:





Assentamento Contestado Lapa (Paraná)



2014/02/18















A photograph of a green plastic crate filled with green onions. The crate is in the foreground, and the text "COOPERATIVA TERRA LIVRE" is printed on its side. In the background, a person is visible, holding a similar crate. The scene is dimly lit, with light coming from the right side.

COOPERATIVA
TERRA LIVRE

Assentamento José Lutzemberg

Antonina (Paraná)



GRUPO AGROFLORESTAL
GRALHA AZUL

VIVA MORRETES!

TERRA DE AGROFLORESTA.
POVO FAZENDO ECOLOGIA



SEMEANDO UM MUNDO DE
AGROFLORESTAR AMOR. HARMONIA E FARTURA!

Parceiros locais:

MST, Associação Filhos da Terra, EMBRAPA Florestas,
EMATER, UFPR, Prefeitura Mun. de Morretes



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
AMBIENTAL

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
FAZENDO O PAÍS COM PAZ E SEGURANÇA







FLORESTANDO A REFORMA AGRÁRIA

3 CENTROS DE FORMAÇÃO E 41 MUNICÍPIOS EM TODAS AS REGIÕES DO PARANÁ



ESCOLA MILTON SANTOS

Alto do Iguçu

MARINGÁ

Paraná

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

ESCOLA JOSÉ GOMES DA SILVA

Apucarana

Foz de Iguaçu

Santa Catarina

Curitiba

Santa Catarina

ESCOLA LATINO AMERICANA DE AGROECOLOGIA

- | | |
|------------------------|---------------------------|
| 1. Amambay | 22. Maringá |
| 2. Antonópolis | 23. Marumbi |
| 3. Arapongas | 24. Matinhos |
| 4. Bituruna | 25. Monte Prata |
| 5. Capão | 26. Piraquara |
| 6. Curitiba | 27. Ponta Grossa |
| 7. Curitiba do Sul | 28. Prudentópolis |
| 8. Curitiba do Norte | 29. São João do Sul |
| 9. Curitiba do Oeste | 30. São José do Sul |
| 10. Curitiba do Leste | 31. São José do Norte |
| 11. Curitiba do Centro | 32. São José do Oeste |
| 12. Curitiba do Sul | 33. São José do Rio Negro |
| 13. Curitiba do Norte | 34. São José do Rio Preto |
| 14. Curitiba do Leste | 35. São José do Rio Verde |
| 15. Curitiba do Oeste | 36. São José do Rio Preto |
| 16. Curitiba do Sul | 37. São José do Rio Preto |
| 17. Curitiba do Norte | 38. São José do Rio Preto |
| 18. Curitiba do Leste | 39. São José do Rio Preto |
| 19. Curitiba do Oeste | 40. São José do Rio Preto |
| 20. Curitiba do Sul | 41. São José do Rio Preto |
| 21. Curitiba do Norte | |





01 03 2014



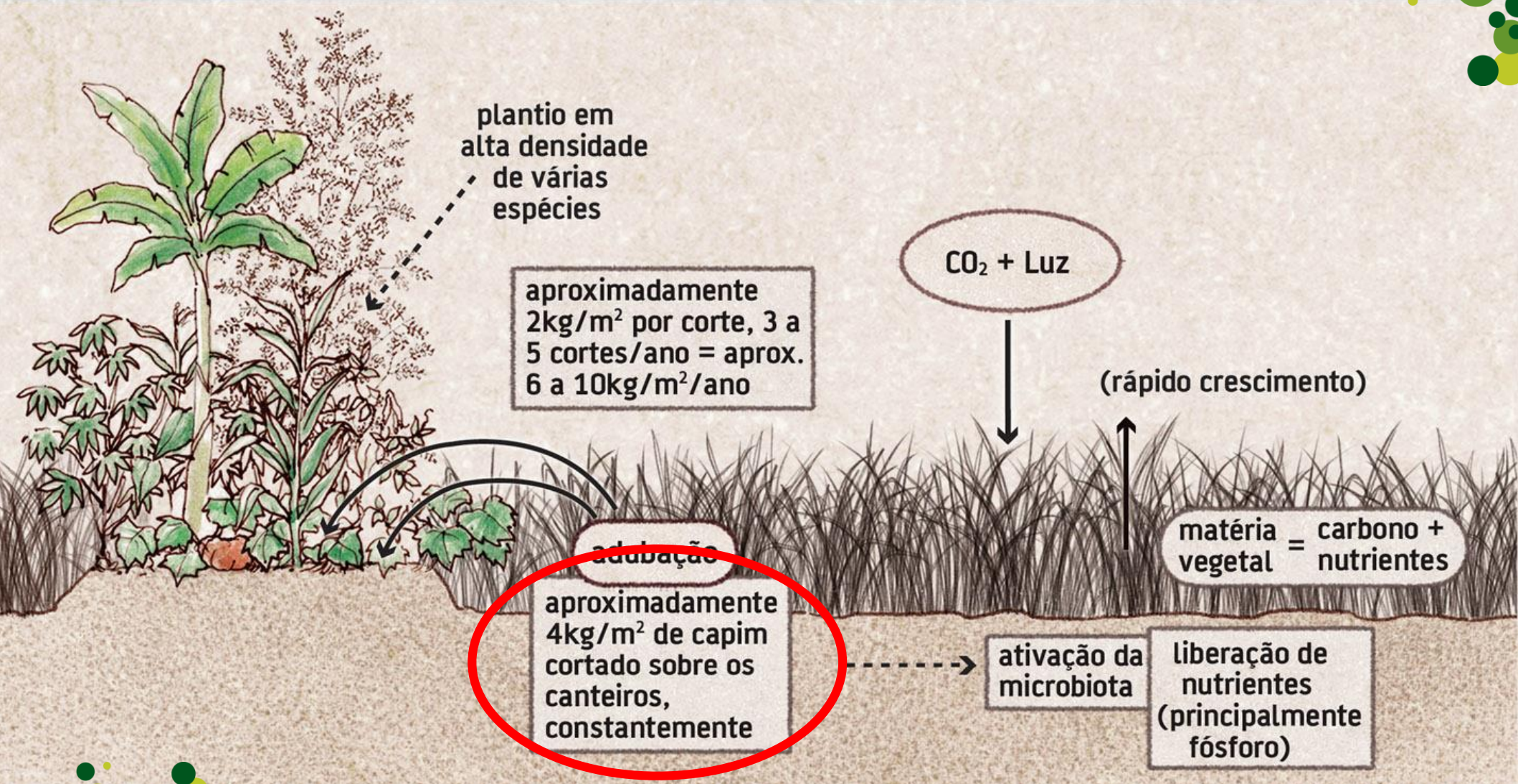
01 03 2014



01 03 2014

Agrofloresta em início de
implantação, Assentamento
Contestado, Lapa/PR







**1,5
anos**



12 anos



3 anos



hifas de fungos

larva de besouro

lesmas

centopéia

caramujo

musgo

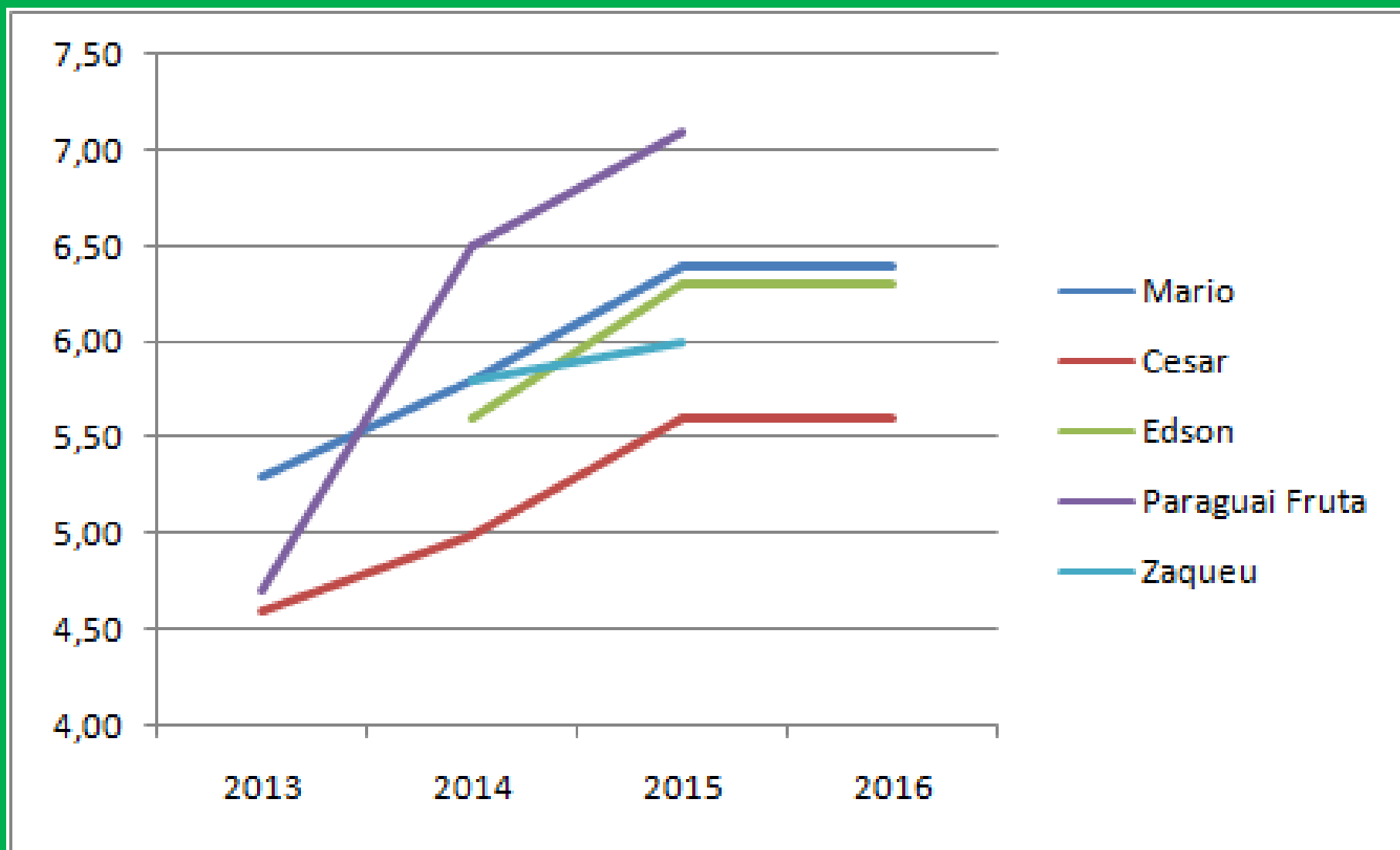
formigas

minhocas

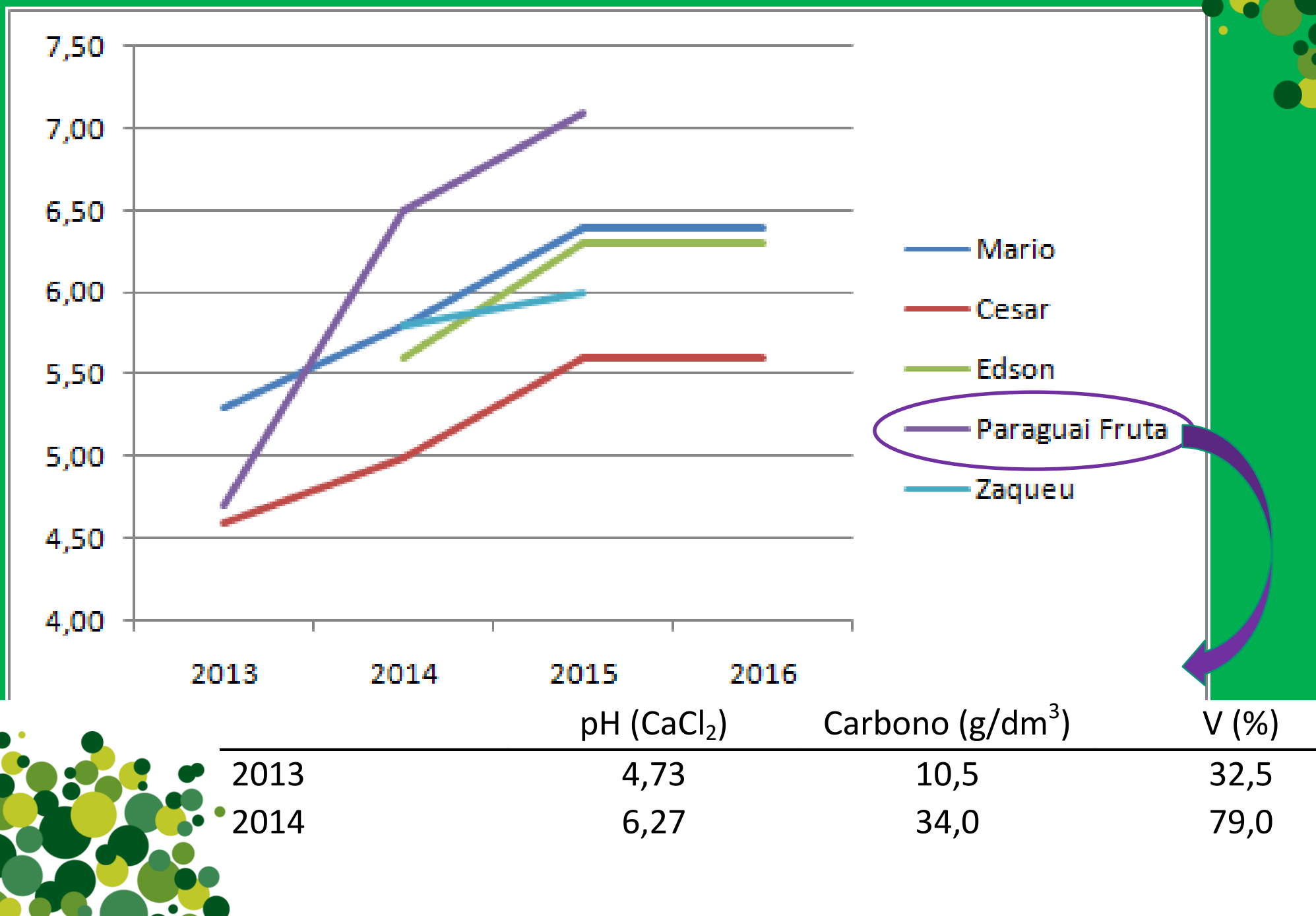
tatuinho

colêmbolos

Evolução do pH (em CaCl_2) em algumas agroflorestas em início de implantação

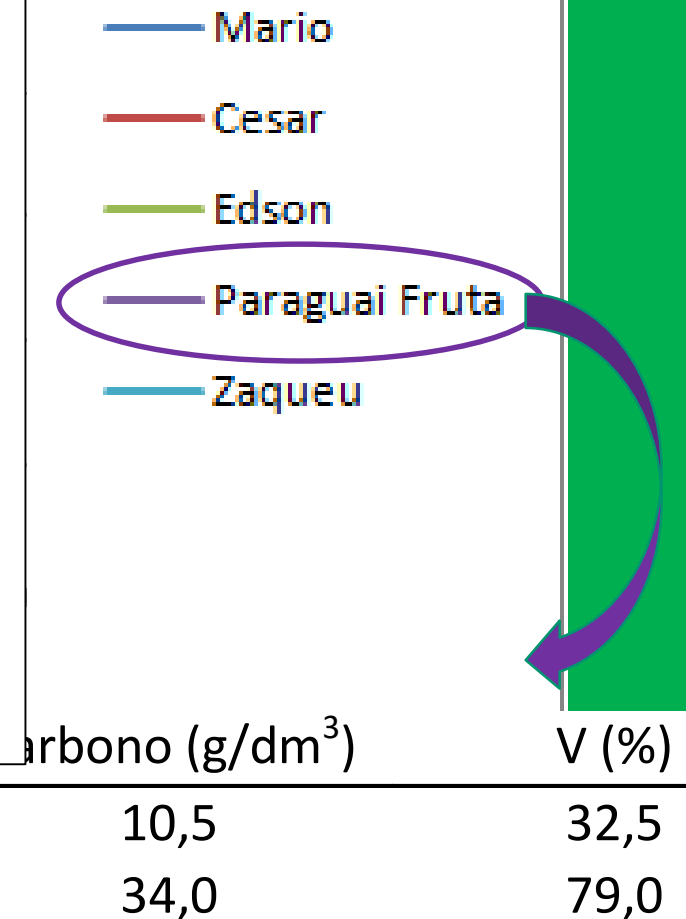


Evolução do pH (em CaCl_2) em algumas agroflorestas em início de implantação

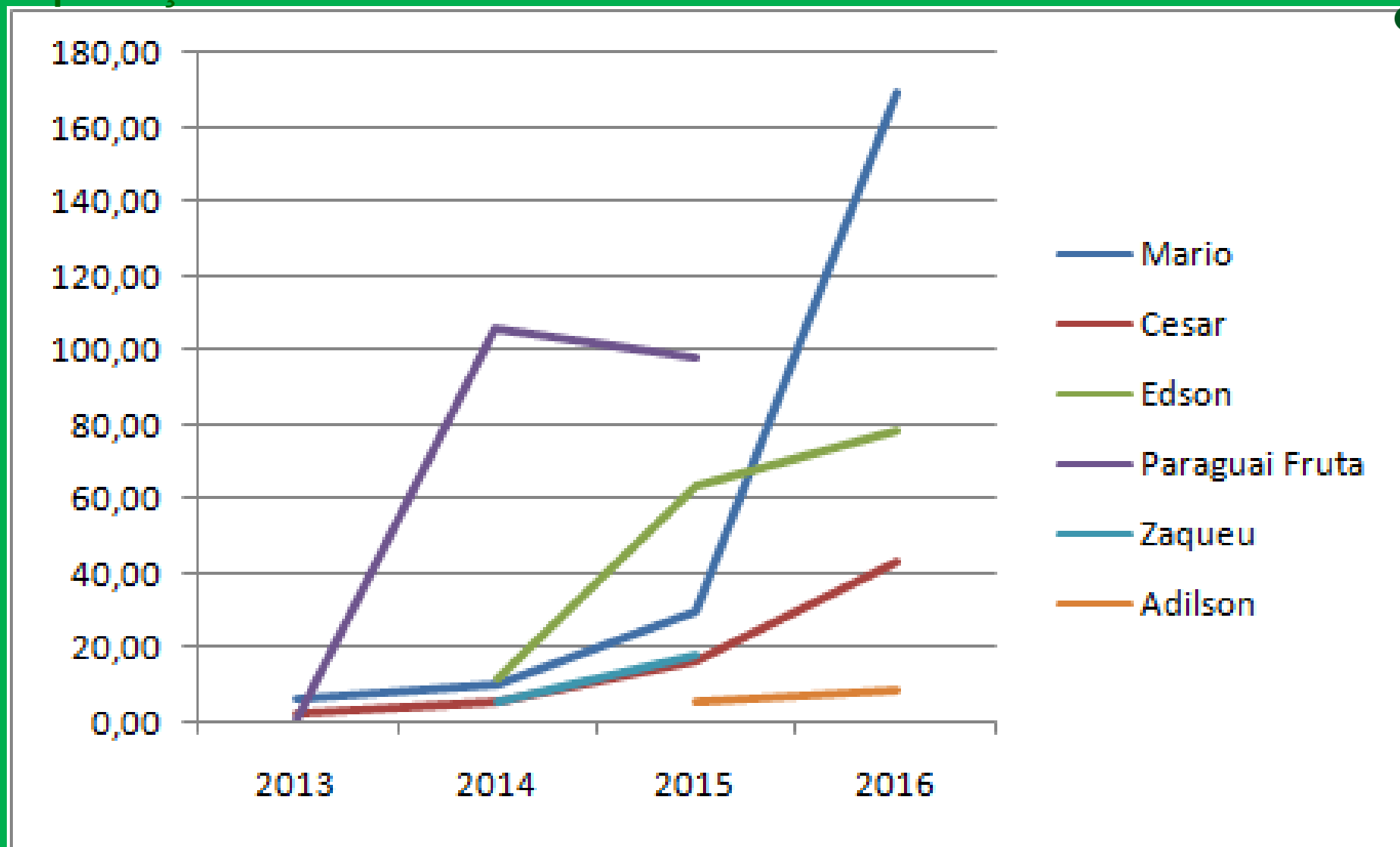


Evolução do pH (em CaCl_2) em algumas agroflorestas em início de implantação

Na agricultura convencional, para este aumento seria necessário em torno de 10 ton de calcário/ha (aprox. R\$ 400,00/ha). Foi utilizado apenas 800 kg/ha (aprox. R\$ 32,00/ha)

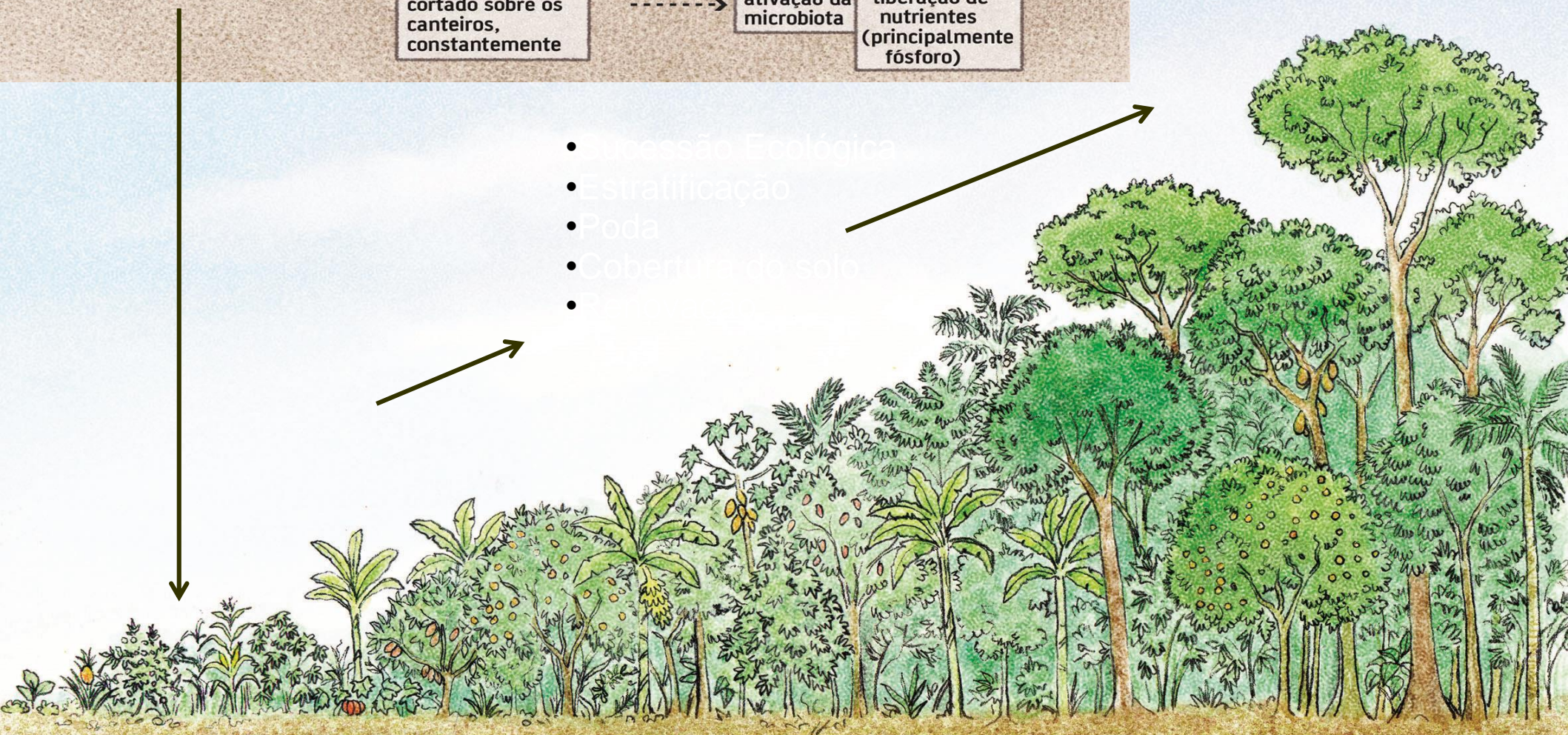
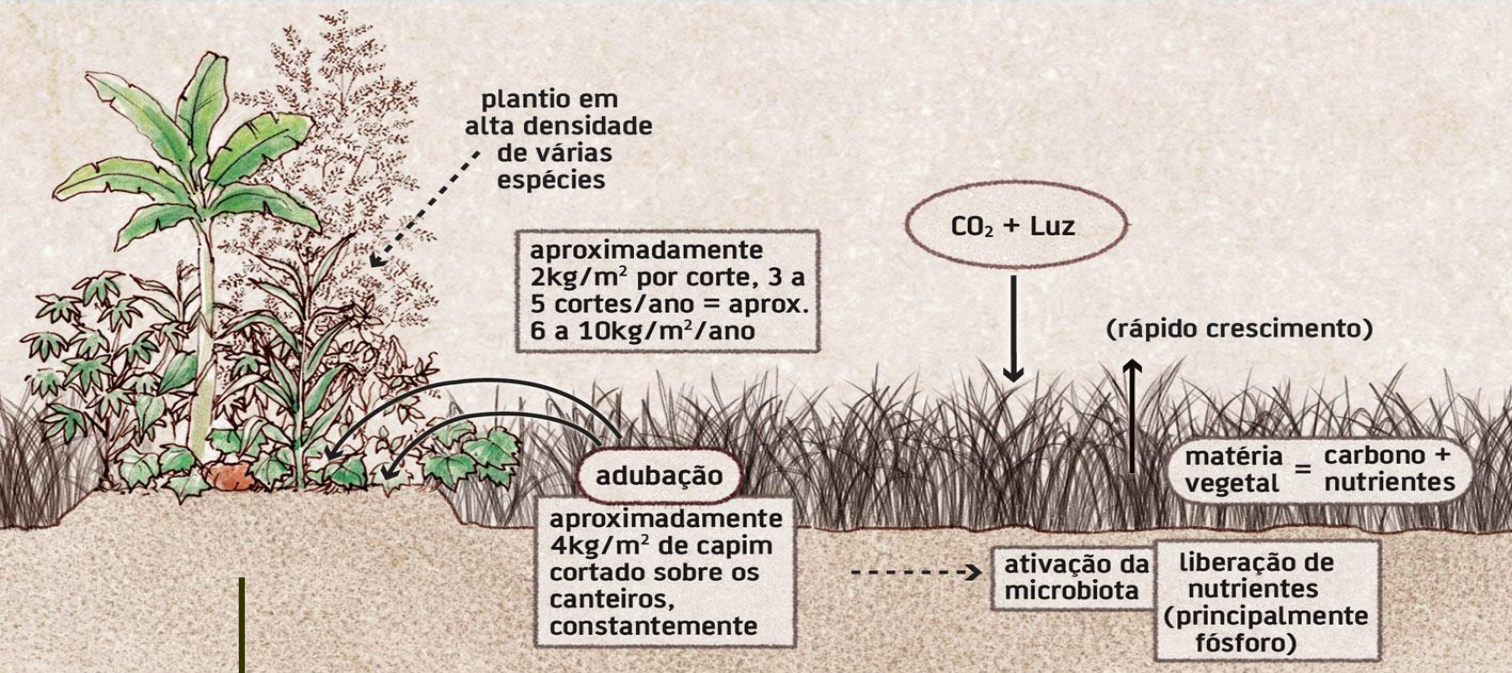


Evolução do Fósforo (mg/dm³) em algumas agroflorestas em início de implantação



Evolução do Fósforo (mg/dm³) em algumas agroflorestas em início de implantação





**Riqueza média de espécies
(agroflorestas de 5 a 15
anos) = 50 espécies**



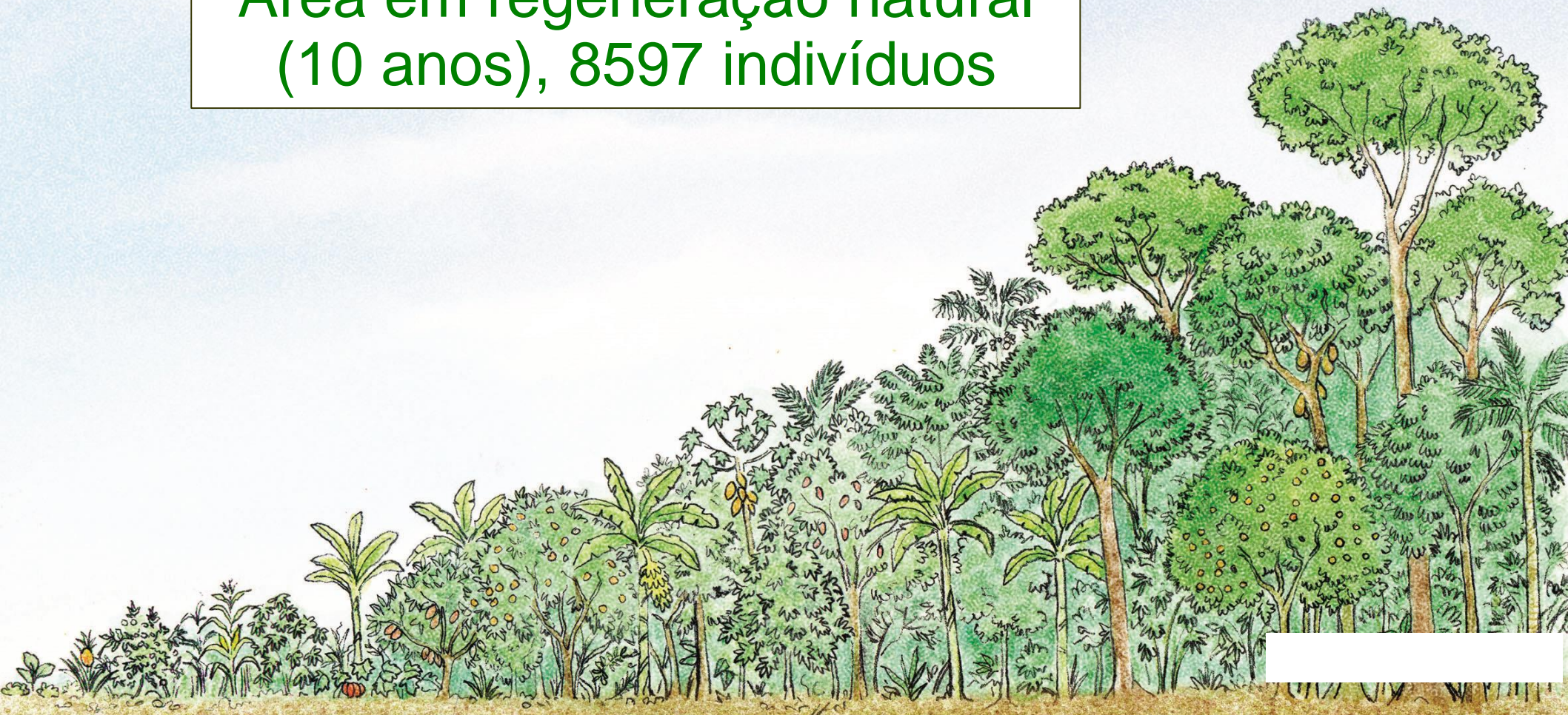
**Taxa de incremento média de
6,6 toneladas de
carbono/ha/ano**

**Estoques de 8,8 a 43,0
toneladas de carbono/ha**



**10.126 a 10.781 indivíduos da
mesofauna do solo/m²
(agroflorestas de 5 e 10
anos)**

**Área em regeneração natural
(10 anos), 8597 indivíduos**



**Taxa de decomposição de
186 mg/g a 213 mg/g de folha por
dia**

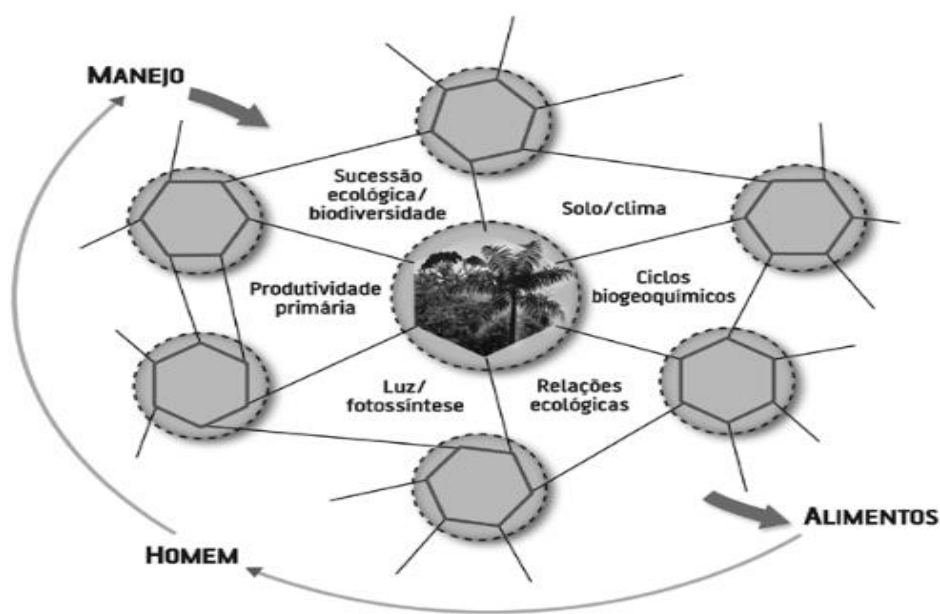
**Área em regeneração natural
(10 anos), 181 mg/g de folha por
dia**



**Condutividade de
1480 a 1930 mm de água/hora**

**Culturas anuais em plantio direto
(Lima et al., 2008), condutividade
de 4,39 mm de água/hora**





**Incremento anual
de 6,6 ton de C**

**Recuperação e
incremento da
biodiversidade**

Recuperação da permeabilidade

**ALIMENTOS AGROFLORESTAIS
SAÚDE PARA QUEM CONSOME,
DIGNIDADE PARA QUEM PRODUZ**

Realização



**15 a 40 ton
alimentos/ha/ano**

**Mais de 20 produtos
agroecológicos à mesa**





Funções da árvore dentro do sistema-
Biodiversidade, produção de biomassa, fixação
carbono no sistema, microclima temperatura,
umidade e luz, melhoria da resiliência frente
as mudanças climáticas, diminui risco
atividade e fonte de renda ao final do cultivo de
citros (200mil/há aos 18 anos).

- Na agricultura empresarial a NATIVE e a Fazenda da Toca são demonstrações inequívocas de como trabalhar a favor e não contra a vida é possível e aliás a única maneira possível.



